

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°04/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 24/02/2025)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 16.002

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
19.028
CASOS PROVÁVEIS
5.523

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
116
CASOS PROVÁVEIS
66

ZIKA

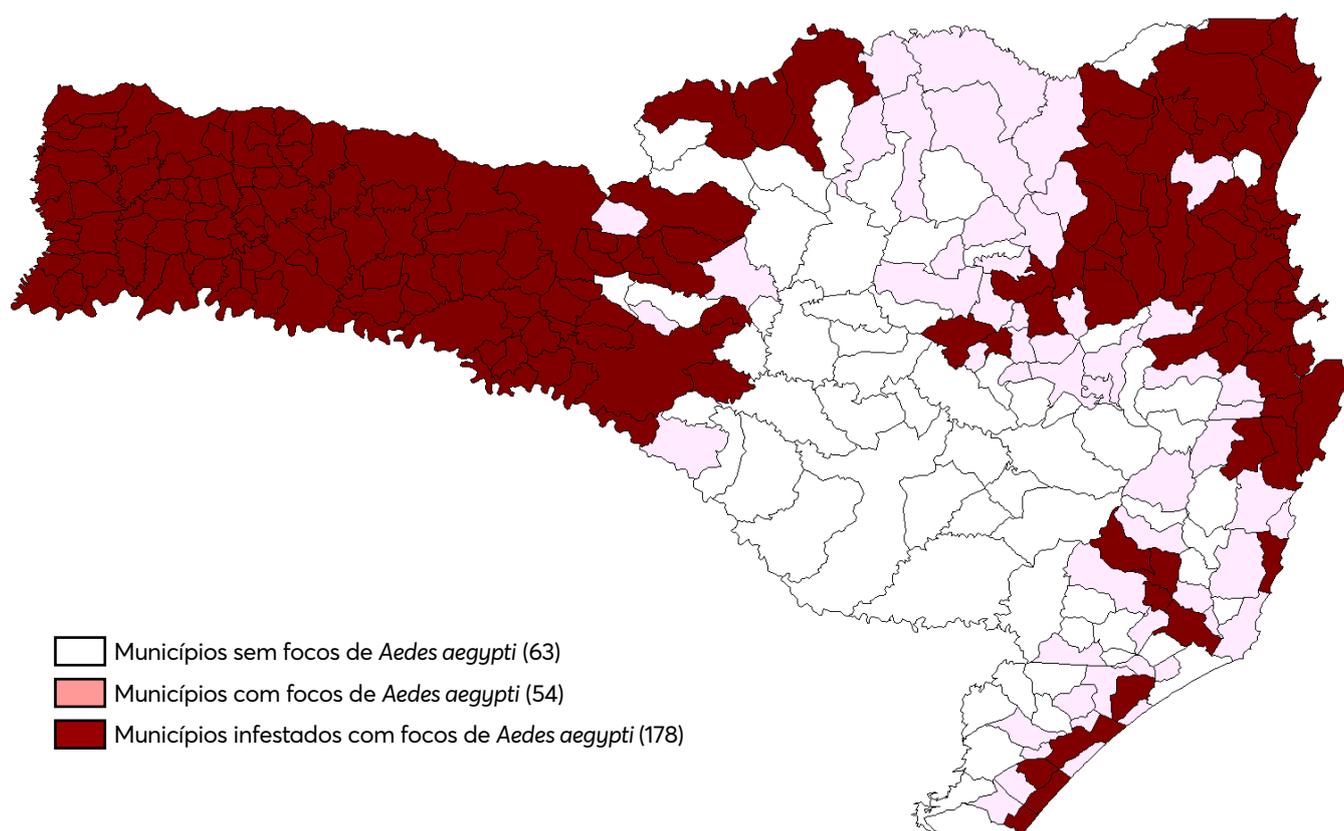
NOTIFICAÇÕES
13
CASOS PROVÁVEIS
04

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, foram identificados 16.002 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 231 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 178 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantes. *Dados atualizados em 24/02/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, ocorreram 19.028 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 5.523 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 13.505 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 26.404 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 79,1% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o Estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 30 casos prováveis de dengue em gestantes. Desses, dois (02) casos foram confirmados para dengue e 27 estão em investigação.

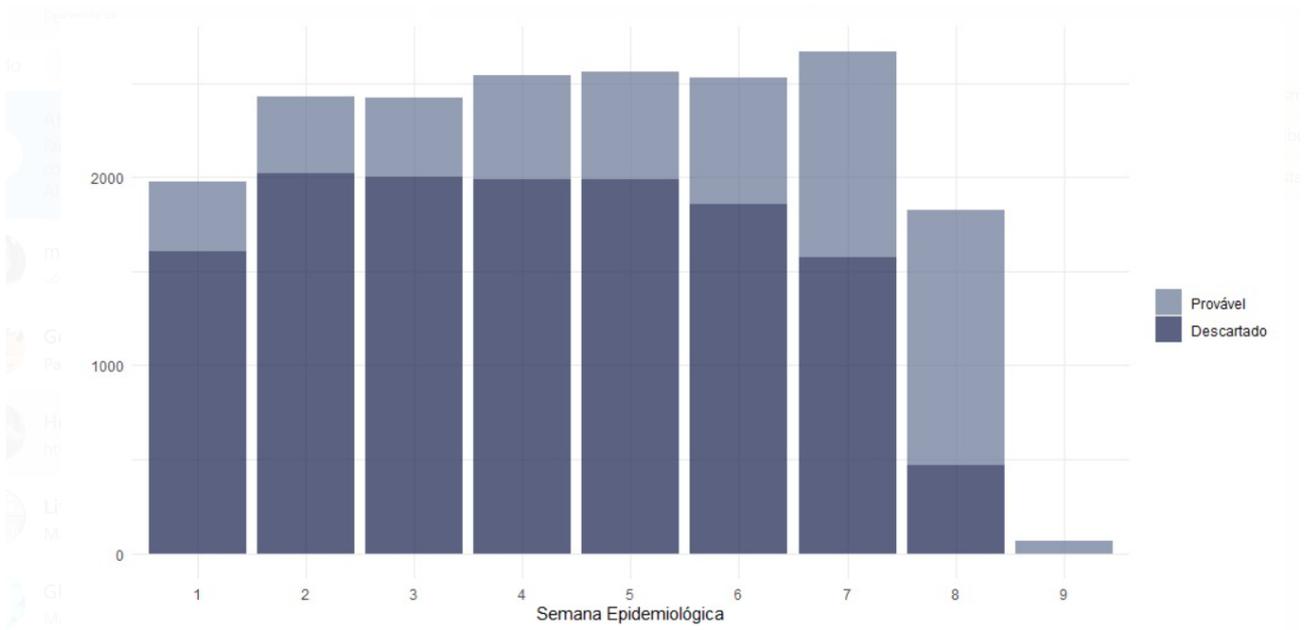
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 793	Dengue com sinais de alarme N = 12	Dengue grave N = 0	Descartado N = 13.505	Inconclusivo N = 0	Suspeito N = 4.718
	TOTAL (N): 19.028					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	36 (4.5%)	1 (8.3%)	0 (0%)	525 (3.9%)	0 (0%)	111 (2.4%)
1	506 (64%)	8 (67%)	0 (0%)	8.767 (65%)	0 (0%)	1.580 (33%)
2	251 (32%)	3 (25%)	0 (0%)	4.213 (31%)	0 (0%)	3.027 (64%)

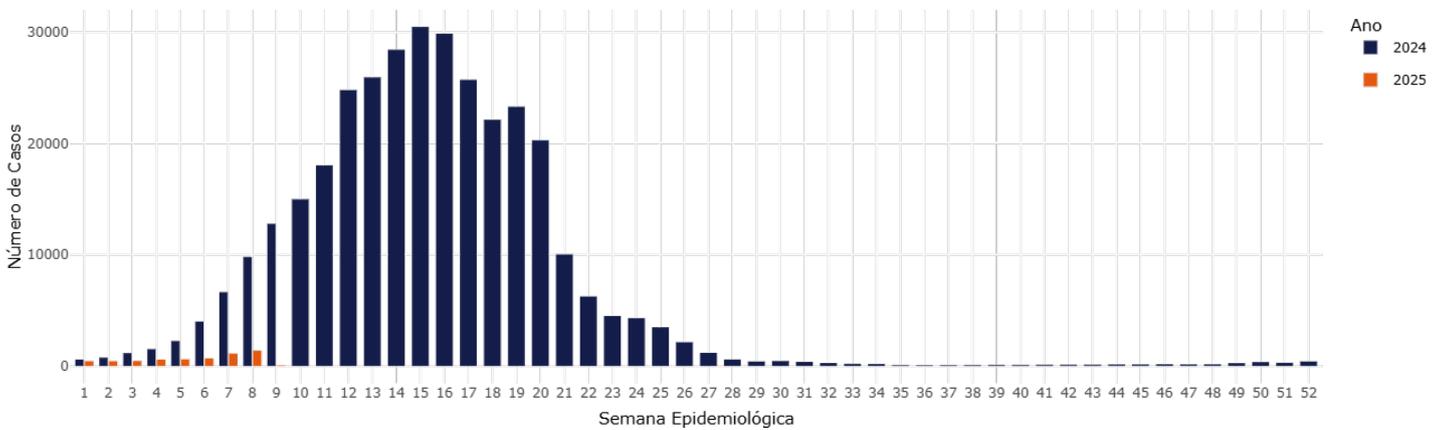
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/02/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/02/2025.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.

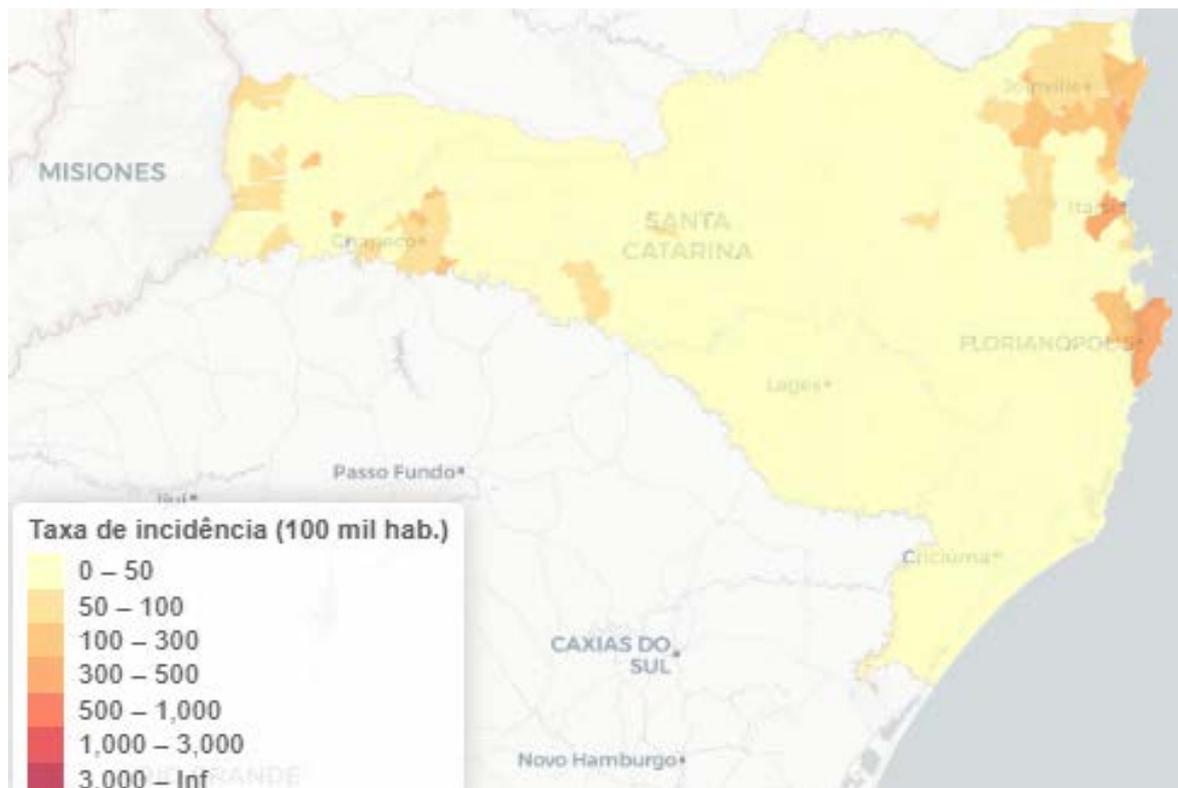


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/02/2025.

Até o momento, 156 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/02/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, nenhum óbito foi confirmado por dengue e três (03) óbitos estão em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, ocorreram 116 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 66 foram considerados casos prováveis e 50 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 24 casos foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 24 casos prováveis, observa-se um aumento de 175%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2025*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Xanxerê	8
Itajaí	4
Balneário Camboriú	3
Campo Erê	2
Florianópolis	2
Araquari	1
Garopaba	1
Mafra	1
Porto União	1
São Ludgero	1
TOTAL	24

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/02/2025.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, ocorreram 13 notificações de Zika em Santa Catarina. Dessas, quatro (04) casos foram considerados prováveis e nove (09) foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados oito (08) casos prováveis de Zika, observa-se uma redução de 50%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

